ItaúAssetManagement

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2020

objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a **1,0%** a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente.

o que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Comentário do **gestor**

O apetite global por risco diminuiu em setembro, em meio ao aumento dos casos de Coronavírus nos Estados Unidos e na Europa, aos novos capítulos da "guerra comercial" entre os EUA e a China, e pela evolução da campanha eleitoral americana. O compromisso em manter os estímulos sem precedentes por parte das autoridades econômicas e a retomada das conversações sobre um pacote de ajuda fiscal adicional nos EUA apoiaram a melhora de sentimento na última semana do mês, mas não com peso suficiente para afastar as preocupações com possíveis novas medidas restritivas à mobilidade social para conter os desdobramentos da pandemia.

Domesticamente, os investidores continuaram acompanhando o debate sobre a Reforma Tributária, espaço para novos impostos e cortes de gastos necessários para o cumprimento da regra do teto de gastos em 2021. No final do mês, o anúncio da proposta do G overno para conseguir financiar um novo programa social, a partir da gestão de pagamentos de precatórios, impactou a confiança dos investidores na disciplina fiscal.

Dessa forma, os ativos financeiros brasileiros apresentaram desempenho relativo pior na renda fixa, moeda e renda variável na comparação com a maioria dos seus pares. Na renda fixa, as curvas de juros nominal e real apresentaram elevação relevante, especialmente nos prazos de negociação mais longos. O dólar subiu 3,1% (cotação PTAX) e terminou o mês a R$ 5,64.

O cenário básico da Itaú Asset Management permanece com a Taxa Selic projetada no nível atual até o final do próximo ano. Mas reconhecemos que cresceu o risco de o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (BCB) começar a subí-la mais cedo devido ao cenário fiscal. Contudo, avaliamos que a autoridade monetária provavelmente só agirá em caso de uma deterioração significativa das expectativas inflacionárias de longo prazo, que até agora são bem comportadas e abaixo das metas – tanto na visão do mercado como do BCB.

Em virtude ao aumento das expectativas para a inflação de curto prazo, mais uma vez, tivemos melhor desempenho das NTN-Bs com vencimentos mais próximos em comparação aos mais distantes. O IMA-B apresentou variação negativa de 1,51%, enquanto que o cupom no vértice 2028 abriu 0,30 p.p. O fundo apresentou variação negativa de 1,15% conseguindo compensar parcialmente o resultado adverso trazido pela curva de juros graças à contribuição positiva dos spreads de crédito. A cota no mercado secundário recuou 2,75%.

Neste mês, fizemos um investimento na Gasmig, Companhia de Gás de Minas Gerais, que atua na distribuição de gás natural no Estado de Minas Gerais atingindo segmentos variados: Industrial, Termelétrico , Residencial, Comercial, Veicular, Cogeração, GNC e GNL. O contrato de concessão foi renovado em 2019 com vencimento em 2053. A operação foi de R$ 40 milhões com remuneração de IPCA + 5,27% e vencimento em Ago/2031

Informação Pública – Política de segurança da Informação

ItaúAssetManagement

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

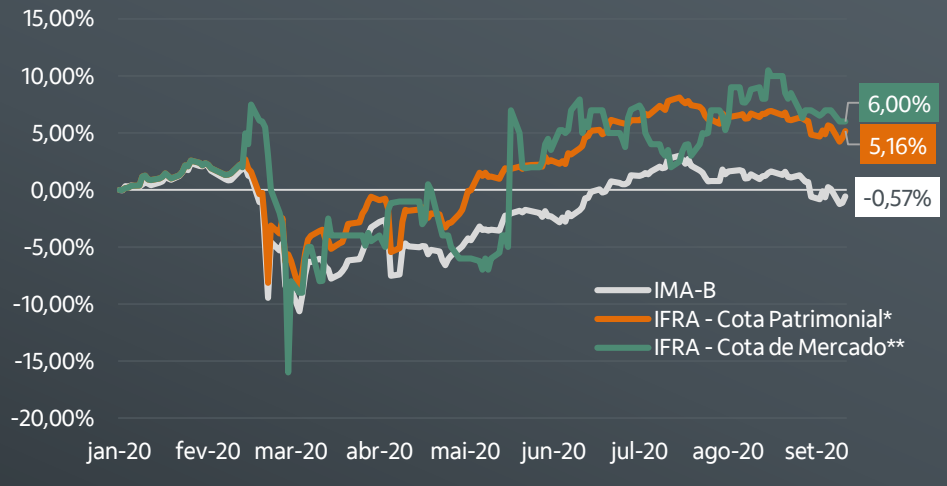
Outubro-2020

30 de setembro

Cota Patrimonial
105,2

Cota Mercado
106,0

Retorno acumulado



Performance mensal

2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	-	-	-	**5,16%**
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-9,30%	7,59%	-5,05%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	-	-	-	**6,00%**
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	-	-	-	**-0,57%**

Histórico de Pagamento de Rendimentos Semestrais

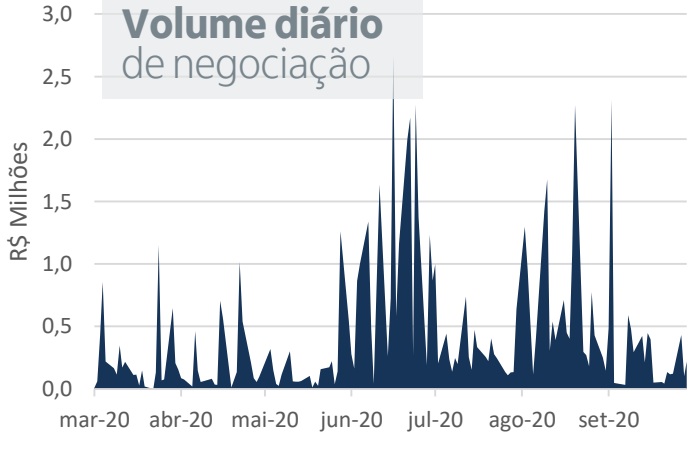
Data	Rendimento (R$ / cota)
15/05/2020	**0,13**

Número de Investidores
2.253

Volume diário desde início
R$ 437 mil/dia

Volume diário no mês
R$ 340 mil/dia

Volume diário de negociação



*Retorno considerando os rendimentos pagos.
**De 20/jan/20 a 28/fev/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/mar/20

ItaúAssetManagement

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2020



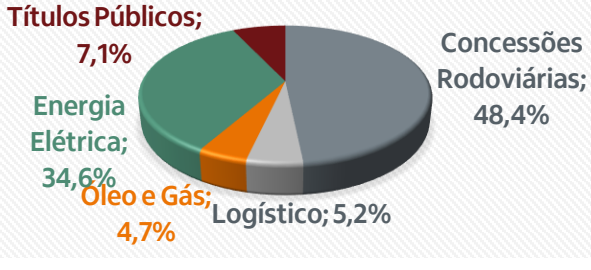
Yield médio
dos títulos privados[1]
1,66%
+ NTN-B equivalente

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)
6,7 anos

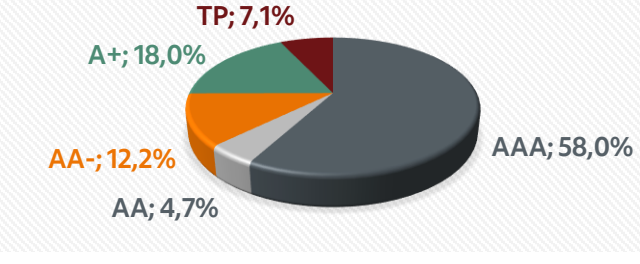
Informações sobre a carteira

Código	Emissor	Setor	Taxa de Aquisição	Taxa (MtM)[2]	Duration (Anos)	Spread[3] na Aquisição[1]	Spread[3] (MtM[2])[1]	Rating	Volume Financeiro (R$ MM)	%PL
RUMOA4	Rumo	Logístico	IPCA + 6,8%	IPCA + 4,07%	6,8	2,77%	0,99%	FITCH | AAA	44,1	5,2%
APRB18	AutoPista Régis Bittencourt	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,46%	IPCA + 5,00%	7,6	1,69%	1,90%	S&P | AAA	162,0	19,3%
CMGD27	CEMIG Distribuição	Energia Elétrica	IPCA + 6,99%	IPCA + 4,38%	4,8	2,64%	1,72%	S&P | A+	151,3	18,0%
EDPT11	EDP Transmissão	Energia Elétrica	IPCA + 6%	IPCA + 4,33%	5,0	2,29%	1,68%	FITCH | AAA	13,3	1,6%
ELET42	Eletrobrás	Energia Elétrica	IPCA + 6,85%	IPCA + 4,10%	6,4	2,91%	1,01%	S&P | AAA	28,3	3,4%
ENTV12	Entrevias Concessionária de Rodovias	Concessões Rodoviárias	IPCA + 6,71%	IPCA + 4,96%	6,3	2,71%	1,87%	FITCH | AA-	102,4	12,2%
EXTZ11	Extremoz Transmissora do Nordeste	Energia Elétrica	IPCA + 6,15%	IPCA + 4,25%	4,3	2,32%	1,59%	S&P | AAA	16,9	2,0%
FURN21	Furnas Centrais Elétricas	Energia Elétrica	IPCA + 4,5%	IPCA + 4,21%	6,4	1,77%	1,14%	S&P | AAA	81,1	9,6%
CBAN12	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,69%	IPCA + 5,05%	9,0	1,60%	1,60%	FITCH | AAA	108,0	12,8%
CBAN72	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 5,81%	IPCA + 5,02%	9,0	2,08%	1,55%	FITCH | AAA	34,2	4,1%
CGMG18	Gasmig	Óleo e Gás	IPCA + 5,27%	IPCA + 5,53%	6,4	2,52%	2,42%	FITCH | AA	39,6	4,7%
Total em títulos privados				**IPCA + 4,71%**	**6,7**	**2,19%**	**1,66%**		**781,4**	**92,9%**
NTN-B 2028				IPCA + 3,04%	6,5	0,00%	0,00%		37,1	4,4%
Over									22,4	2,7%
Total fundo				**IPCA + 4,64%**	**6,7**	**2,09%**	**1,58%**		**840,9**	**100,0%**

Exposição setorial



Alocação por rating



1- não são descontadas a taxa de administração do fundo e demais despesas 2 – MtM = marcação à mercado 3 - acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente. 3- A emissão não possui rating, mas consideramos o rating corporativo do avalista

Informação Pública – Política de segurança da Informação

Itaú AssetManagement

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2020

Sobre os emissores

Concessionaria Rota das Bandeiras

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. assumiu a administração do Corredor Dom Pedro em 3 de abril de 2009, por meio de um contrato de concessão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com validade de 30 anos. O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



AutoPista Régis Bittencourt



A Régis Bittencourt liga São Paulo à Curitiba. Desde dezembro de 2017, a Régis Bittencourt é uma rodovia totalmente em pista dupla, com o término da duplicação da Serra do Cafezal. A Régis Bittencourt tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países do MERCOSUL.
Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 25 mil veículos. O tráfego atual é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 60% do movimento total da rodovia.

Furnas Centrais Elétricas

Furnas é a principal subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 9,7GWm de capacidade instalada e 20 mil km de linhas de transmissão, representa aproximadamente 40% do ebitda de Eletrobrás.
A operação conta com fiança da Eletrobrás que é responsável por 35% da geração e 46% das linhas de transmissão do país, mostrando a sua importância sistêmica.





CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A Cemig Distribuição S/A (Cemig D) é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de rede, contando com 453.935 km de redes de distribuição (91.465 km de rede urbana e 362.470 km de rede rural) e 16.835 km de linhas de distribuição. Ela é uma das mais destacadas empresas do setor elétrico no país, sendo que a sua área de concessão abrange 567.740 km², aproximadamente 96% do Estado de Minas Gerais, atendendo 774 municípios e 5.415 localidades.

Entrevias Concessionária de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. é uma companhia que opera e administra a concessão do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. Licitado em Março de 2017 e com um prazo de concessão de 30 anos, o lote do Centro-Oeste Paulista é composto por dois trechos, o trecho Sul que se estende do município de Borborema/SP ao município de Florínea/SP, na divisa com o Estado do Paraná e trecho Norte que passa pelos municípios de Bebedouro/SP, Ribeirão Preto/SP, até Igarapava/SP, na divisa com o Estado de Minas Gerais.



Informação Pública – Política de segurança da Informação

ItaúAssetManagement

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2020

Sobre os emissores

Eletrobrás

A Eletrobrás é a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização. A Eletrobrás é a holding de um sistema de empresas composto pela Eletronorte, Chesf, Furnas, CGT Eletrosul, Amazonas GT e Eletronuclear, além de deter metade do capital de Itaipu Binacional. É responsável por 35% do total da capacidade de geração do país, com capacidade instalada de 51.143 megawatts. Possui mais de 71 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que corresponde a 46% do total nacional. Nos últimos anos vêm trabalhando na redução de custos e desalavancagem da empresa.



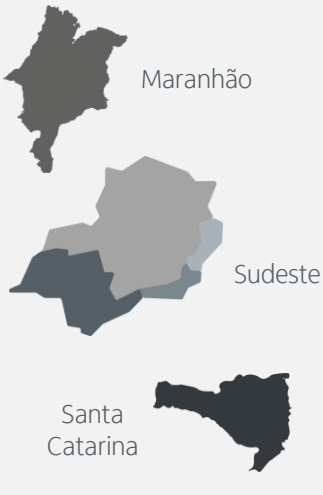


Extremoz Transmissora do Nordeste

A Extremoz Transmissora do Nordeste é um projeto que opera quatro linhas de transmissão, com extensão total de 285 km, três subestações da rede básica e dois bancos de transformadores 500/138kV. Foi criada em 2011 e opera nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. A Extremoz foi incorporada pela Chesf, que é uma subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 12,9GWm de capacidade instalada e 4 mil km de linhas de transmissão.

CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A EDP Transmissão vem investindo na construção de mais de 1,4 mil quilômetros de linhas e de seis subestações nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, sendo 187km em operação e 1.254 km em construção. Em 2016, a EDP incorporou ao seu portfólio o segmento de Transmissão e, desde então, arrematou cinco lotes de linhas e subestações nos últimos dois leilões da Aneel. A operação conta com aval do grupo que apresenta baixa alavancagem e cronograma alongado de dívidas e que também atua nos segmentos de geração, distribuição e comercialização.





Rumo

A Rumo é a maior operadora de ferrovias do Brasil e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. A Companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias nos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por mais de mil locomotivas e 28 mil vagões.

Informação Pública – Política de segurança da Informação

ItaúAssetManagement

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2020

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FIDC de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85%a.a.
Público Alvo:	Investidor Qualificado
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R$ 841 milhões
Número de Investidores	2.253
Valor da Primeira Cota:	R$ 100,00
Formador de mercado:	Banco Fator S.A.
Volume Negociado no mês (média diária)	R$ 340 mil/dia
Classificação Anbima[2]:	FIC FIDC Infraestrutura
Pagamento de Rendimentos[3]:	15º dia dos meses de maio e novembro

Para mais informações

Acesse a página do fundo

Como negociar?

Acesse o site www.itaucorretora.com.br e procure por

IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE INFRAESTRUTURA - CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011 . Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauasset.com.br

Informação Pública – Política de segurança da Informação